

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

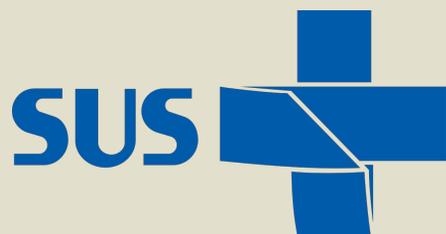
FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 195  
28 de outubro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

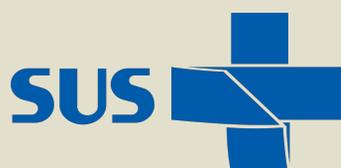
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

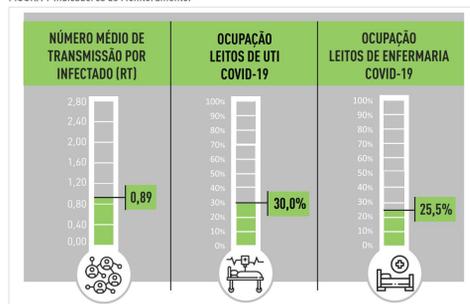
- Brasil apresenta 812 óbitos por covid-19 nas últimas 24 horas;
- Taxa de transmissão no Brasil fica abaixo de 1 pela quinta semana seguida;
- Manaus volta a ter UTIs lotadas por Covid-19;
- Líderes europeus intensificam medidas de contenção da Covid-19;
- Artigo: Prevenindo a transmissão da Covid-19 com máscaras e outras intervenções simples.

## Destques da PBH

- Casos confirmados: 47.775 (27/10)<sup>1</sup>
- Óbitos confirmados: 1.465 (27/10)<sup>1</sup>
- Casos em acompanhamento: 1.842 (27/10)<sup>1</sup>
- Taxa de ocupação de leitos (SUS) (27/10)<sup>1</sup>
  - Enfermaria: total 72,5% | COVID-19 39,9%
  - UTI: total 72,0% | COVID-19 48,7%
- Taxa de ocupação de leitos (SUS + SUPLEMENTAR) (20/10)<sup>1</sup>
  - Enfermaria: total 69,5% | COVID-19 33,4%
  - UTI: total 67,0% | COVID-19 36,8%

Nível de alerta VERDE

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



\*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.  
Fonte: PBH - atualizado em 27/10/2020.

Link 1: <https://bit.ly/34zpEEw>

## Destques da SES-MG

- Casos confirmados: 351.033 (27/10)<sup>2</sup>
- Óbitos confirmados: 8.789 (27/10)<sup>2</sup>
- Casos em acompanhamento: 22.059 (27/10)<sup>2</sup>

Link 2: <https://bit.ly/37NmM90>

## Destques do Ministério da Saúde

- Casos confirmados: 5.439.641, sendo 45.513 nas últimas 24 horas (27/10)<sup>3</sup>
- Óbitos confirmados: 157.946, sendo 812 nas últimas 24 horas (27/10)<sup>3</sup>

Link 3: <https://bit.ly/3kZLOFi>

## Destaques do Brasil

- Taxa de transmissão da Covid-19 fica abaixo de 1 pela quinta semana seguida no Brasil. *Segundo o Imperial College, ritmo do contágio no país ficou em 0,98.*<sup>1</sup>
- Manaus volta a ter UTIs lotadas de pacientes com covid. *O governo do Amazonas declarou que começou um plano de contingência para aumentar o número de leitos para Covid.*<sup>2</sup>
- BH anuncia protocolo para reabertura de cinemas. *Público terá de permanecer de máscara durante o tempo todo, exceto durante consumo de bebidas e alimentos.*<sup>3</sup>
- 72% mudaram padrão de consumo por causa da pandemia, diz FecomercioSP. *Roupas e calçados, viagens e turismo e atividades físicas foram os setores mais impactados.*<sup>4</sup>

Link 1: <https://glo.bo/35zTKqA> | Link 2: <https://glo.bo/2HECSaco> | Link 3: <https://bit.ly/34zcZ4b> | Link 4: <https://bit.ly/2TxdHJ8>

## Destaques do Mundo

- Hospitais dos EUA estão atingindo seus limites. *Existem mais de 41.000 pacientes Covid-19 hospitalizados nos Estados Unidos, um aumento de 40% no mês passado.*<sup>5</sup>
- Líderes europeus intensificaram as medidas de combate à pandemia. *O continente apresentou alta de 42% de novos casos de covid-19 em uma semana.*<sup>6</sup>
- Trump e Bolsonaro destruíram as defesas da América Latina contra covid, diz NYT. *A construção de uma campanha ideológica de repúdio à ciência e promoção de falsas curas.*<sup>7</sup>
- Reino Unido registra maior número de mortes diárias desde maio. *O país enfrenta uma segunda onda da pandemia que levou à adoção de novas medidas de distanciamento social.*<sup>8</sup>

Link 5: <https://bit.ly/3ms7TwL> | Link 6: <https://bit.ly/3dZLOTo> | Link 7: <https://bit.ly/3kAAqIG> | Link 8: <https://bit.ly/3ms7TwL>

## Informes UFMG

- Fase 3 das vacinas em teste é assunto da semana no Saúde com Ciência. *Série especial do programa de rádio explica os tipos de vacina em teste no país e as etapas para liberação.*<sup>9</sup>
- Pandemia desafia escolas a fortalecer vínculos dos processos de ensino-aprendizagem. *Formação de professores no contexto do 'novo normal' permeia discussões de seminário.*<sup>10</sup>
- Fernando Mencarelli, da DAC, aborda dificuldades do setor cultural durante a pandemia. *O desafio está posto para todos os setores, mas as artes e cultura são e serão mais afetadas.*<sup>11</sup>
- Vida e trabalho remoto na pandemia é tema da Semana do Servidor. *Programação, iniciada no dia 26/10, inclui troca de experiências, conversas sobre saúde, tecnologia e cultura.*<sup>12</sup>

Link 9: <https://bit.ly/3kAoo9C> | Link 10: <https://bit.ly/3kNoiM5> | Link 11: <https://bit.ly/3jAkQ5G> | Link 12: <https://bit.ly/3e1TPak>

## ARTIGO: Preventing the Spread of SARS-CoV-2 With Masks and Other “Low-tech” Interventions

A síndrome aguda respiratória grave por coronavírus 2 (SARS-CoV-2), a causa da COVID-19, vem causando uma pandemia global de proporções históricas com morbidade, mortalidade e mudanças sociais. Enquanto várias vacinas estão em na fase 3 de estudos experimentais, as medidas “menos tecnológicas” para prevenir contra a SARS-CoV-2 são essenciais atualmente e serão necessárias até mesmo em momentos iniciais após uma vacina estar disponível, visto que levará alguns meses até que se obtenha imunização a nível populacional.

Dentre as medidas mais simples contra a SARS-CoV-2 estão o uso de máscaras, distanciamento físico, higiene das mãos, testagem imediata (de pessoas isoladas e que tiveram contato com doentes) e evitar aglomerações. Elas serão ainda mais importantes se as vacinas tiverem eficácia moderada ou baixa cobertura populacional, sendo que retornar à normalidade irá demandar a aceitação dessas simples ações.

O uso de máscaras é um componente chave para a prevenção da SARS-CoV-2, sendo que vários estudos já comprovaram sua eficácia contra a transmissão do vírus e tiveram impacto na redução do número de novos casos de COVID-19, embora estudos sobre essa medida apresentem várias dificuldades e limitações.

Para entender a importância do uso da máscara, é preciso observar como ocorre a transmissão do SARS-CoV-2. O vírus é transmitido primariamente por gotículas expelidas do trato respiratório superior por pacientes infectados, que ficam suspensas no ar a uma pequena distância do local que foram originadas, sendo que aerossóis (partículas menores) ficam mais tempo suspensas no ar. A transmissão ocorre mais facilmente em algumas circunstâncias, como em locais fechados com ventilação ruim e por meio de comportamentos que favorecem eliminação de gotículas (tossir, espirrar, gritar, conversar, etc.). Bloquear a dispersão das gotículas respiratórias por meio do uso de máscaras como barreira física é uma estratégia lógica para diminuir a transmissão, sendo que máscaras cirúrgicas retém ainda mais o vírus eliminado pela expiração. Até mesmo a fala pode eliminar partículas virais e favorecer a disseminação da doença, sendo recomendado o uso contínuo da máscara até mesmo em ambiente domiciliar.

Evidências recentes sugerem que 40 a 45% das pessoas infectadas com SARS-CoV-2 podem nunca ser sintomáticas e ainda assim podem transmitir o vírus em mais de 50% dos casos de COVID-19. Por isso, o uso de máscaras deve ser contínuo e associado com as demais medidas de proteção individual. A testagem em massa é importante mas ainda insuficiente para controle da pandemia; eles tem limites de detecção viral e podem dar falsos negativos, além de representar o estado imune em apenas um ponto no tempo. Nesse momento em que está havendo a reabertura de vários estabelecimentos, a aceitação e o hábito de usar a máscara é crucial para conter a disseminação do vírus, juntamente com as demais medidas já mencionadas.

Link 1: <https://bit.ly/3kyQUsh>

## Conteúdos Recomendados

- Reduction of secondary transmission of SARS-CoV-2 in households by face mask use, disinfection and social distancing: a cohort studying in Beijing, China. *Trata-se de uma coorte retrospectiva que avaliou a transmissão secundária em familiares de pacientes com COVID-19 confirmada na cidade de Pequim. Observou-se taxa de transmissão domiciliar de 23%, sendo que o uso de máscara teve eficácia de 79% e a desinfecção das mãos teve eficácia de 77% em prevenir essa transmissão. Com isso, o estudo confirma o alto risco de transmissão antes de manifestar os sintomas e evidencia a eficácia do uso de máscaras, desinfecção e distanciamento social para prevenção da COVID-19.*<sup>1</sup>
- Community Use of Face Masks And COVID-19: Evidence From A Natural Experiment Of State Mandates In The US. *Trata-se de estudo que avaliou os efeitos de políticas governamentais do uso de máscaras em locais públicos em 15 cidades norte-americanas e as taxas diárias de crescimento da COVID-19 nesses locais. Os resultados mostram que foram evitados mais de 200 mil novos casos com a implementação dessas medidas, de forma que o uso de máscaras pode ajudar a reduzir a disseminação do SARS-CoV-2.*<sup>2</sup>
- Case-Control Study of Use of Personal Protective Measures and Risk for SARS Coronavirus 2 Infection, Thailand. *Estudo de caso-controle que avaliou a eficácia das medidas de proteção individual contra a SARS-CoV-2. O uso de máscaras durante todo o tempo em que houve contato com pessoas que ficaram expostas a pacientes com COVID-19 foi associado de maneira independente a menor risco para SARS-CoV-2, bem como manter distância mínima de 1 metro, ter contato próximo por menos de 15 minutos e fazer a higienização frequente das mãos.*<sup>3</sup>

Link 1: <https://bit.ly/37H0sxl> | Link 2: <https://bit.ly/3kAES1v> | Link 3: <https://bit.ly/31NumMN>

Tenha um ótimo dia!

Felipe Lopes, Larissa Rezende, Matheus Duarte

É preciso que eu suporte duas ou três larvas se  
quiser conhecer as borboletas.

Antoine de Saint-Exupéry

4

28 de outubro

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento  
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa  
Camila Gomes Dall'Aqua  
Clarissa Leite Braga  
Carolina Belfort Resende Fonseca  
Edmilson José Correia Júnior  
Felipe Eduardo Fagundes Lopes  
Guilherme Neves de Azevedo  
Gustavo Henrique de Oliveira Soares  
Gustavo Monteiro Oliveira  
Heitor Smiljanic Carrijo  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
João Victor De Pinho Costa  
Julia de Andrade Inoue  
Juliana Almeida Moreira Barra  
Juliana Chaves de Oliveira  
Larissa Gonçalves Rezende  
Laura Antunes Vitral  
Lucas Heyver Xavier  
Lucas Souza França  
Ludimila Lages Ribeiro  
Matheus Bitencourt Duarte  
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki Paul  
Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Henrique Cavalcante Lima  
Raphael Herthel Souza Belo  
Rebeca Narcisa de Carvalho  
Roberta Demarki Bassi  
Tévin Graciano Gomes Ferreira

Bruno Campos Santos  
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves  
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira  
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha  
Coordenador de Promoção Institucional do  
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo  
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás  
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: [boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

